

Foto: Gabriel Jabur/Agência Brasília



## **Mercado de trabalho no Distrito Federal**

**Resultados de abril de 2023 a abril de 2024**

## Taxa de Desemprego teve ligeira oscilação no Distrito Federal, em relação a março de 2024

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal – PED-DF, realizada pelo IPEDF e DIEESE, mostram que a **taxa de desemprego total** teve ligeira oscilação ao passar de 15,5% para 15,7% da PEA, entre março e abril de 2024. No mesmo período, a taxa de participação - proporção de pessoas com 14 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas - permaneceu estável em 65,2%.

No último mês, o contingente de desempregados teve ligeiro aumento, como resultado de igual variação da População Economicamente Ativa – PEA (mais 2 mil pessoas no mercado de trabalho), uma vez que não houve alteração no volume de ocupados. O comportamento da ocupação decorreu do crescimento do contingente de trabalhadores na Construção e da relativa estabilidade no setor de Serviços e na Indústria de transformação, de um lado, e do decréscimo no Comércio e reparação, de outro; e, quanto à forma de inserção, devido ao aumento do número de assalariados do setor público e de ocupados classificados nas demais posições (onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais), e da retração no volume de assalariados no setor privado com carteira de trabalho assinada e do contingente de empregados domésticos, já que permaneceram relativamente estáveis os contingentes de trabalhadores autônomo e daqueles sem carteira assinada no setor privado.

Em relação a abril de 2023, a **taxa de desemprego total** reduziu de 16,8% para 15,7% da PEA. A taxa de participação cresceu, ao passar de 64,3% para 65,2%.

Neste mesmo período, o contingente de desempregados diminuiu, como resultado do acréscimo do nível ocupacional (60 mil postos de trabalho a mais) em volume acima do aumento da População Economicamente Ativa - PEA (48 mil pessoas entraram do mercado de trabalho). Este comportamento verificado na ocupação derivou da elevação do número de ocupados no setor de Serviços e, em menor proporção, no Comércio e reparação e na Construção, já que não houve alteração na Indústria de transformação; e, segundo a forma de inserção, dos acréscimos entre os assalariados do setor privado com carteira de trabalho assinada e do setor público, além do contingente inserido nas demais posições; por seu turno, retraiu o volume de empregados domésticos e de assalariados do setor privado sem registro na carteira, enquanto praticamente não variou o número de trabalhadores autônomos.

## COMPORTAMENTO MENSAL

1. Em abril de 2024, o mercado de trabalho do Distrito Federal agregava 1.719 mil pessoas como ocupadas ou desempregadas, 2 mil a mais que o observado no mês anterior. No mesmo período, a taxa de participação permaneceu estável em 65,2% da PIA local (Tabela 1).

**TABELA 1**

**Estimativas do número de pessoas de 14 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de participação e de desemprego**

**Distrito Federal – abril de 2023, março e abril de 2024**

Condição de Atividade e Taxas	Estimativas (em mil pessoas)			Variações Relativas (%)	
	Abr/23	Mar/24	Abr/24	Abr-24/Mar-24	Abr-24/Abr-23
<b>População em Idade Ativa</b>	<b>2.599</b>	<b>2.633</b>	<b>2.636</b>	<b>0,1</b>	<b>1,4</b>
População Economicamente Ativa	1.671	1.717	1.719	0,1	2,9
Ocupados	1.390	1.450	1.450	0,0	4,3
Desempregados	281	267	269	0,7	-4,3
Desemprego Aberto	246	233	234	0,4	-4,9
Desemprego Oculto	35	34	35	2,9	0,0
Inativos de 14 anos ou mais	928	916	917	0,1	-1,2
<b>Taxas (%)</b>					
Participação	64,3	65,2	65,2	-	-
Desemprego Total	16,8	15,5	15,7	-	-
Desemprego Aberto	14,7	13,5	13,6	-	-
Desemprego Oculto	2,1	2,0	2,1	-	-

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: IPEDF-GDF e DIEESE. PED-DF

## OCUPAÇÃO

2. O nível de ocupação ficou inalterado e o contingente de ocupados permaneceu em 1.450 mil pessoas. Setorialmente, esse resultado decorreu do acréscimo no número de trabalhadores na Construção (4,3%, ou 3 mil) e da relativa estabilidade na Indústria de transformação (2,2%, ou 1 mil) e no setor de Serviços (0,1%, ou 1 mil), de um lado, e da retração no Comércio e reparação (-2,1%, ou -5 mil), de outro. O segmento da Administração Pública teve pequena variação positiva (1,1%, ou 2 mil) (Tabela 2).

TABELA 2

**Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade econômica  
Distrito Federal – abril de 2023, março e abril de 2024**

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações Relativas (5)	
	Abr/23	Mar/24	Abr/24	Abr-24/Mar-24	Abr-24/Abr-23
<b>Ocupados (1)</b>	<b>1.390</b>	<b>1.450</b>	<b>1.450</b>	0,0	<b>4,3</b>
Indústria de Transformação (2)	47	46	47	2,2	0,0
Construção (3)	69	69	72	4,3	4,3
Comércio e Reparação (4)	224	238	233	-2,1	4,0
Serviços (5)	1.027	1.071	1.072	0,1	4,4
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social (6)	170	187	189	1,1	11,2

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: IPEDF-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar

(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar

(5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar

(6) Seção O da CNAE 2.0 domiciliar

**3.** O contingente de assalariados pouco variou (-0,3%, ou -3 mil), em decorrência da redução no setor privado (-1,1%, ou -8 mil) e do aumento no setor público (1,9%, ou 6 mil). No setor privado, reduziu o número de assalariados com carteira de trabalho assinada (-1,1%, ou -7 mil) e ficou relativamente estável o daqueles sem carteira assinada (-0,9%, ou -1 mil). Verificou-se, ainda, incremento no volume daqueles classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais (3,9%, ou 5 mil), declínio no contingente de empregados domésticos (-4,8%, ou -3 mil) e relativa estabilidade no de trabalhadores autônomos (0,4%, ou 1 mil) (Tabela 3).

TABELA 3

**Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação  
Distrito Federal – abril de 2023, março e abril de 2024**

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações Relativas (%)	
	Abr/23	Mar/24	Abr/24	Abr-24/Mar-24	Abr-24/Abr-23
<b>Ocupados</b>	<b>1.390</b>	<b>1.450</b>	<b>1.450</b>	<b>0,0</b>	<b>4,3</b>
Assalariados (1)	950	1024	1021	-0,3	7,5
Setor Privado	657	716	708	-1,1	7,8
Com Carteira Assinada	548	609	602	-1,1	9,9
Sem Carteira Assinada	109	107	106	-0,9	-2,8
Setor Público (2)	293	308	314	1,9	7,2
Trabalhadores Autônomos	237	235	236	0,4	-0,4
Empregados Domésticos	74	63	60	-4,8	-18,9
Demais Posições (3)	129	128	133	3,9	3,1

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: IPEDF-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Excluem os empregados domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham

(2) Incluem os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos municipal, estadual, federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc)

(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais

**4.** Entre fevereiro e março de 2024, cresceu o rendimento médio real dos ocupados (1,7%) e o dos assalariados (2,2%) e declinou ligeiramente o dos trabalhadores autônomos (-0,4%). Tais rendimentos passaram a equivaler a R\$ 4.664, R\$ 4.981 e R\$ 2.986, respectivamente.

**5.** Entre os assalariados, a remuneração média decresceu no setor privado (-1,0%) e aumentou no setor público (2,7%).

**6.** No setor privado, segundo a posição na ocupação, o rendimento médio diminuiu entre os empregados com carteira de trabalho assinada (-0,5%). Segundo o setor de atividade econômica, o salário médio elevou-se no comércio e reparação (2,1%) e quase não variou no setor de serviços (-0,2%) (Tabela 4).

**TABELA 4**

**Rendimento médio real<sup>(1)</sup> dos ocupados e dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos**  
**Distrito Federal – março de 2023, fevereiro e março de 2024**

Formas de Inserção		Rendimento Médio Real			Variações Relativas(%)	
		Mar/23	Fev/24	Mar/24	Mar-24/Fev-24	Mar-24/Mar-23
<b>Ocupados (2)</b>		<b>4.555</b>	<b>4.587</b>	<b>4.664</b>	<b>1,7</b>	<b>2,4</b>
Assalariados (3)		4.878	4.871	4.981	2,2	2,1
Setor Privado		2.698	2.863	2.833	-1,0	5,0
Por Posição	Com Carteira Assinada	2.732	2.873	2.859	-0,5	4,7
	Sem Carteira Assinada	(4)	(4)	(4)	-	-
Por Setor	Indústria de Transformação	(4)	(4)	(4)	-	-
	Comércio e Reparação	1.949	2.120	2.165	2,1	11,1
	Serviços	2.934	3.066	3.061	-0,2	4,3
Setor Público		10.408	10.220	10.493	2,7	0,8
Trabalhadores Autônomos		2.734	2.998	2.986	-0,4	9,2

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: IPEDF-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de março de 2024

(2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício

(3) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês

(4) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

7. A massa de rendimentos reais aumentou para os ocupados (2,5%) e os assalariados (4,0%). Em ambos os casos, como resultado do acréscimo no nível de ocupação e no rendimento médio real (Tabela 17 do Anexo Estatístico).
8. O rendimento médio real dos ocupados, apresentou movimento positivo em todos os grupos de percentis de renda analisados: cresceu para os 10% mais ricos (2,2%), os 25% mais ricos (1,9%), no segmento entre 25% e 50% mais pobres (1,8%), para os 25% mais pobres (1,3%) e no grupo entre 50% e 25% mais ricos (1,1%), e teve ligeira elevação para os 10% mais pobres (0,4%), entre fevereiro e março de 2024 (Tabela 5).

**TABELA 5**  
**Rendimento médio real<sup>(1)</sup> dos ocupados, segundo percentis de renda**  
**Distrito Federal – março de 2023, fevereiro e março de 2024**

Percentis de Renda	Rendimento Médio Real			Variações Relativas (%)	
	Mar/23	Fev/24	Mar/24	Mar-24/Fev-24	Mar-24/Mar-23
<b>Ocupados (2)</b>					
10% mais pobres	772	849	852	0,4	10,3
25% mais pobres	1.119	1.190	1.205	1,3	7,7
Entre 25% e 50% mais pobres	1.783	1.888	1.922	1,8	7,8
Entre 50% e 25% mais ricos	3.446	3.610	3.651	1,1	6,0
25% mais ricos	11.861	11.645	11.862	1,9	0,0
10% mais ricos	18.566	17.638	18.025	2,2	-2,9

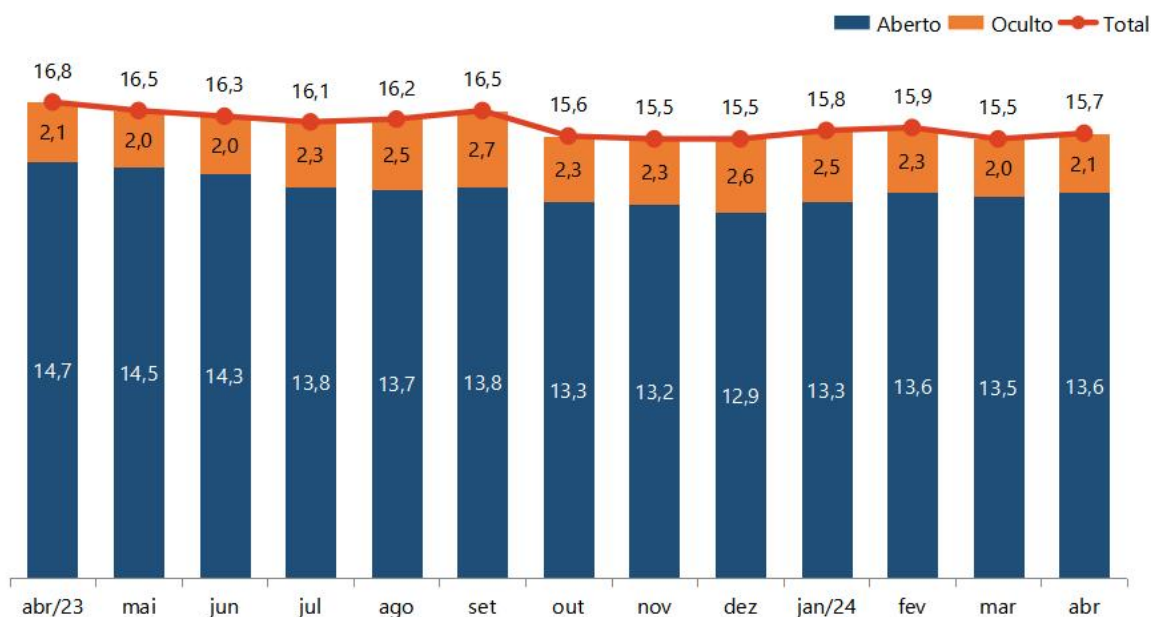
Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: IPEDF-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de março de 2024.

(2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

## DESEMPREGO

9. No mês de abril de 2024, o contingente de desempregados foi estimado em 269 mil pessoas, 2 mil a mais que o observado no mês anterior, resultado da relativa estabilidade no número de pessoas em desemprego aberto (0,4%) e em desemprego oculto (2,9%). A taxa de desemprego total oscilou positivamente, ao passar de 15,5% para 15,7%, devido à relativa estabilidade da taxa de desemprego aberto, que passou de 13,5% para 13,6% da respectiva PEA, e de igual movimento da taxa de desemprego oculto, de 2,0% para 2,1% - Tabela 1 e Gráfico 1.

**GRÁFICO 1****Taxa de desemprego por tipo  
Distrito Federal – abril de 2023 a abril de 2024 (em %)**

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: IPEDF-GDF e DIEESE. PED-DF.

Nota: (1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

**10.** Segundo Grupos de Regiões Administrativas, a taxa de desemprego reduziu no Grupo 4 (regiões de baixa renda), ao passar de 20,2% para 19,6%, teve ligeiro aumento no Grupo 2 (regiões de média-alta renda), de 12,0% para 12,4%, e oscilou positivamente no Grupo 3 (regiões de média-baixa renda), de 19,7% para 19,9%, entre março e abril de 2024 (Gráfico 2).



**GRÁFICO 2**

**Taxa de desemprego total, por Grupos de Regiões Administrativas<sup>(1)</sup>**  
**Distrito Federal – abril de 2023, março e abril de 2024 (em %)**



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: IPEDF-GDF e DIEESE. PED-DF

Nota: (1) A amostra não comporta desagregação da taxa de desemprego total para o **Grupo 1**

Obs.: **Grupo 1** (alta renda) - Plano Piloto, Jardim Botânico, Lago Norte, Lago Sul e Park Way e Sudoeste/Octogonal. **Grupo 2** (média-alta renda) - Águas Claras, Candangolândia, Cruzeiro, Gama, Guará, Núcleo Bandeirante, Sobradinho, Sobradinho II, Taguatinga e Vicente Pires. **Grupo 3** (média-baixa renda) - Brazlândia, Ceilândia, Planaltina, Riacho Fundo, Riacho Fundo II, SIA, Samambaia, Santa Maria e São Sebastião. **Grupo 4** (baixa renda) - Fercal, Itapoã, Paranoá, Recanto das Emas, SCIA – Estrutural e Varjão

**COMPORTAMENTO ANUAL****OCUPAÇÃO**

**11.** Em relação abril de 2023, o número de ocupados aumentou (4,3%), chegando a 1.450 mil pessoas, em abril de 2024. Esse movimento decorreu, setorialmente, do aumento no número de ocupados no setor de Serviços (4,4%) e, em menor volume, no Comércio e reparação (4,0%) e na Construção (4,3%), enquanto não variou o contingente na Indústria de transformação. O segmento da Administração Pública, por sua vez, cresceu (11,2%) (Tabela 2).

**12.** Segundo a forma de inserção, nos últimos doze meses, o contingente de assalariados elevou-se (7,5%), como resultado do acréscimo no setor privado (7,8%) e no setor público (7,2%). No setor privado, cresceu o assalariamento com carteira de trabalho assinada (9,9%) e retraiu o daqueles sem carteira assinada (-2,8%). Houve, ainda, acréscimo no número daqueles classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais (3,1%), decréscimo no volume de empregados domésticos (-18,9%) e relativa estabilidade entre os trabalhadores autônomos (-0,4%) (Tabela 3).

**13.** Entre março de 2023 e 2024, o rendimento médio real cresceu para os ocupados (2,4%), para os assalariados (2,1%) e, principalmente, para os trabalhadores autônomos (9,2%). Entre os assalariados, aumentou a remuneração média no setor privado (5,0%) e no setor público (0,8%). No setor privado, segundo a posição na ocupação, o rendimento médio elevou-se para os empregados com carteira de trabalho assinada (4,7%). Segundo o setor de atividade econômica, o salário médio cresceu no comércio e reparação (11,1%) e no setor de serviços (4,3%) (Tabela 4).

**14.** No mesmo período, o rendimento médio real, segundo grupos por percentis de renda, teve crescimento para os 10% mais pobres (10,3%), no segmento entre 25% e 50% mais pobres (7,8%), para os 25% mais pobres (7,7%) e no grupo entre 50% e 25% mais ricos (6,0%), por outro lado, houve redução para o grupo 10% mais ricos (-2,9%) e estabilidade para os 25% mais ricos (Tabela 5).

**15.** A massa de rendimentos reais aumentou para os ocupados (8,7%) e os assalariados (11,4%). Nos dois casos, como resultado do acréscimo do nível ocupacional e, em menor proporção, do rendimento médio real, entre março de 2023 e 2024 (Tabela 17 do Anexo Estatístico).

## DESEMPREGO

**16.** Entre abril de 2023 e de 2024, o contingente de desempregados diminuiu (-4,3%), como resultado do decréscimo do número de pessoas em desemprego aberto (-4,9%), já que não houve alteração na parcela em desemprego oculto. No mesmo período, o decréscimo da taxa de desemprego total de 16,8% para 15,7% da PEA refletiu o declínio da taxa de desemprego aberto, que passou de 14,7% para 13,6%, uma vez que permaneceu estável a taxa de desemprego oculto (2,1%) (Tabela 1 e Gráfico 1).

**17.** Segundo Grupos de Regiões Administrativas, a taxa de desemprego diminuiu no Grupo 2 (regiões de média-alta renda), de 15,0% para 12,4% e no Grupo 4 (regiões de baixa renda), de 21,2% para 19,6%, e apresentou ligeira retração no Grupo 3 (regiões de média-baixa renda), de 20,3% para 19,9%, entre abril de 2023 e de 2024 (Gráfico 2).

**18.** Neste mesmo período, a taxa de desemprego apresentou o seguinte comportamento, segundo Atributos Pessoais e a existência ou não de Trabalho Anterior (Tabela 4 do Anexo Estatístico): **Atributos Pessoais**

Sexo – oscilou positivamente entre as mulheres (de 18,3% para 18,5%) e diminuiu entre os homens (de 15,3% para 13,0%).

Faixa etária – decresceu para as pessoas de 16 a 24 anos (de 35,3% para 34,2%), para as de 25 a 39 anos (de 16,3% para 14,9%) e pouco se alterou para as de 40 a 49 anos (de 9,5% para 9,3%).

Posição no domicílio – retraiu entre os chefes de domicílio (de 9,4% para 8,5%) e entre os demais membros do domicílio (de 23,0% para 22,1%).

Raça/cor – declínio para os negros (de 18,7% para 17,6%) e os não negros (de 13,7% para 12,4%).

**Trabalho anterior** – redução entre aqueles com trabalho anterior (de 15,3% para 14,1%) e acréscimo para aqueles que buscam o primeiro emprego (de 22,7% para 23,4%).

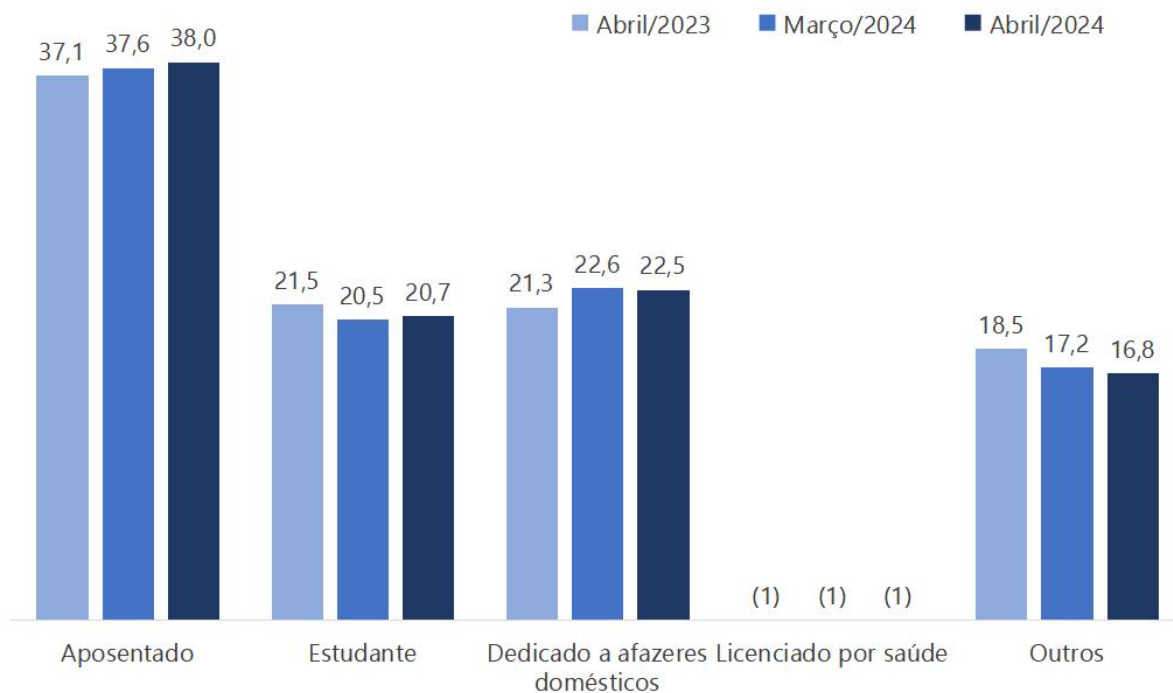
## INATIVIDADE

**19.** No Distrito Federal, entre abril de 2023 e de 2024, o contingente de pessoas com 14 anos e mais - População em Idade Ativa - cresceu (1,4%), enquanto diminuiu o número de inativos (-1,2%) (Tabela 1).

**20.** No mesmo período, os principais motivos do não trabalho dos inativos de 14 anos ou mais apresentaram os seguintes movimentos: elevação na proporção daqueles que não trabalharam por estarem aposentados(as), de 37,1% para 38,0%, e na parcela que não trabalhou por estar dedicada aos afazeres domésticos, de 21,3% para 22,5%; decréscimo no percentual que não trabalhou por estar dedicado aos estudos, de 21,5% para 20,7%, e no daqueles que não trabalharam por outros motivos, de 18,5% para 16,8% (Gráfico 3).

**GRÁFICO 3**

**Distribuição dos Inativos com 14 anos ou mais, por motivo do não trabalho**  
**Distrito Federal – abril de 2023, março abril de 2024 (em %)**



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: IPEDF-GDF e DIEESE. PED-DF

Nota: (1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria

**21.** A inatividade, analisada pela distribuição por Atributos Pessoais, por Trabalho Anterior e por Faixa de Tempo que deixou ou perdeu o último trabalho, se comportou da seguinte forma, nos últimos doze meses (Tabelas 19 e 20 do Anexo Estatístico):

#### **Atributos Pessoais**

**Sexo** – os homens representavam 35,1% e as mulheres 64,9% dos inativos, em abril de 2023, e tais percentuais passaram para 35,6% e 64,4%, respectivamente, em abril de 2024.

**Faixa etária** – aumento da proporção de pessoas na faixa etária de 25 a 39 anos (de 9,1% para 9,7%) e ligeiro acréscimo na de 50 a 59 anos (de 13,0% para 13,4%) e na de 60 anos e mais (de 45,6% para 46,0%); declínio na faixa etária de 16 a 24 anos (de 17,1% para 16,2%) e variação negativa na de 14 e 15 anos (de 7,8% para 7,5%) e de 40 a 49 anos (de 7,4% para 7,2%).

**Posição no domicílio** – relativa estabilidade no percentual dos chefes de domicílio (de 40,6% para 40,7%) e no dos demais membros do domicílio (de 59,4% para 59,3%).

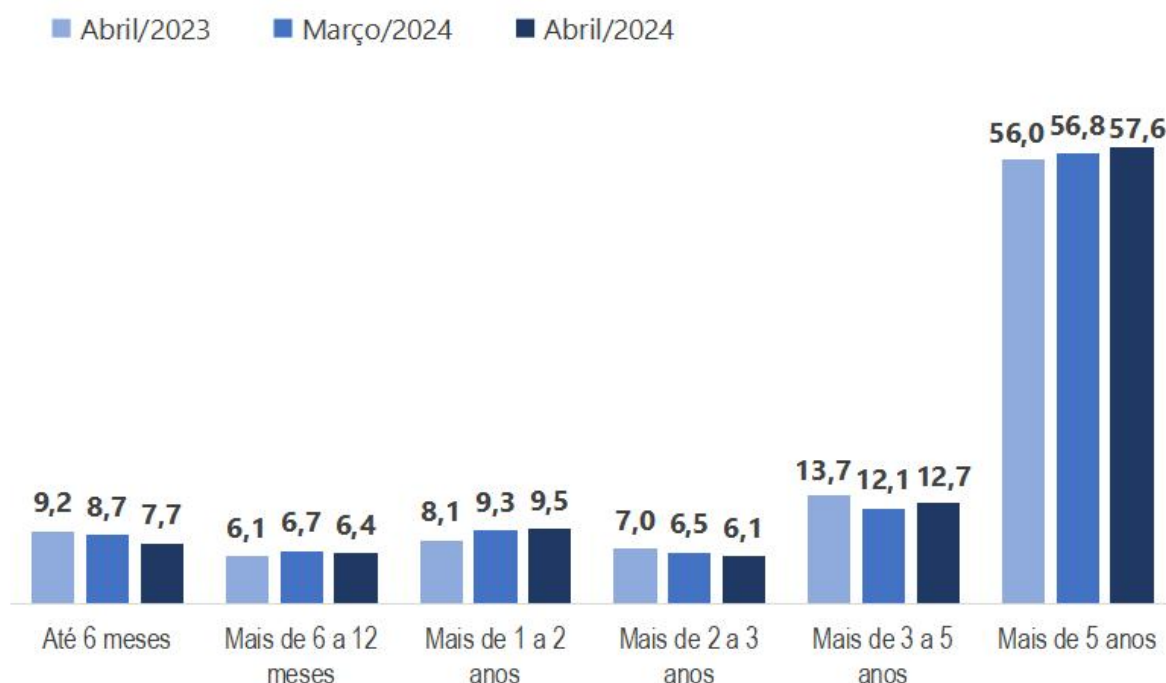
**Raça/cor** – acréscimo na proporção de negros (de 58,2% para 59,6%) e redução na de não negros (de 41,8% para 40,4%).

**Trabalho anterior** – crescimento na proporção de inativos com experiência de trabalho anterior (de 62,5% para 64,8%) e decréscimo na daqueles sem experiência anterior de trabalho (de 37,5% para 35,2%).

**Faixa de Tempo que perdeu ou deixou o último trabalho** – para os inativos de 14 anos ou mais com trabalho anterior, aumentou o percentual dos grupos com mais de 1 a 2 anos (de 8,1% para 9,5%) e com mais de 5 anos (de 56,0% para 57,6%), e houve variação positiva no daqueles com mais de 6 a 12 meses (de 6,1% para 6,4%); reduziu a proporção de inativos com até 6 meses (de 9,2% para 7,7%), com mais de 2 a 3 anos (de 7,0% para 6,1%) e com mais de 3 a 5 anos (de 13,7% para 12,7%), entre abril de 2023 e de 2024 (Gráfico 4).

#### GRÁFICO 4

**Distribuição dos Inativos com 14 anos ou mais com experiência anterior de trabalho, por faixa de tempo que deixou ou perdeu o último trabalho**  
Distrito Federal – abril de 2023, março e abril de 2024 (em %)



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: IPEDF-GDF e DIEESE. PED-DF

## PRINCIPAIS CONCEITOS

**População em Idade Ativa (PIA)** - População em Idade Ativa - população com 14 anos e mais.

**População Economicamente Ativa (PEA)** - População Economicamente Ativa - parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

**Ocupados** - conjunto de pessoas que: (a) possuem trabalho remunerado exercido com regularidade; (b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular e não procuram trabalho diferente do atual, excluindo aquelas que, não tendo procurado, exerceram algum trabalho de forma excepcional nos últimos sete dias; e (c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, e não procuram trabalho.

**Desempregados** - conjunto de pessoas que se encontram em uma das situações a seguir:

- **desemprego aberto** - pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- **desemprego oculto pelo trabalho precário** - compreende as pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos 30 dias anteriores ao dia da Pesquisa, ou nos últimos 12 meses, e que realizam, de forma irregular, algum trabalho remunerado, realizam algum trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou realizam algum trabalho recebendo exclusivamente em espécie ou benefício;
- **desemprego oculto pelo desalento** - pessoas sem trabalho e que não o procuraram nos últimos 30 dias por desestímulo do mercado de trabalho, ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

**Inativos** - (maiores de 14 anos) - parcela da PIA que não está ocupada, nem desempregada.

## NOTAS TÉCNICAS

### Nota Técnica Nº 1 – Atualização dos valores absolutos das séries divulgadas pela PED no Distrito Federal — jan./2020.

Com base na atualização das projeções populacionais do Distrito Federal, realizada e divulgada pelo Instituto Brasileiro de Estatísticas (IBGE) em 2019, a Supervisão Metodológica da Pesquisa de Emprego e Desemprego/DIEESE ajustou as séries de informações da PED-DF, apresentadas como estimativas do número absoluto de pessoas. A revisão feita em janeiro de 2020 implicou na alteração das séries referentes às estimativas de População Total, População em Idade Ativa de 14 anos e mais, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com 14 anos e mais, além das séries relacionadas às estimativas de Desempregados por tipo de desemprego e de ocupados por setor de atividade, ramo de atividade e posição na ocupação.

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**

Ibaneis Rocha Barros Junior – Governador

**SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**

Thales Mendes Ferreira – Secretário

**SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO - SEPLAD**

Ney Ferraz Júnior – Secretário

**INSTITUTO DE PESQUISA E ESTATÍSTICA DO DISTRITO FEDERAL - IPEDF**

Manoel Clementino Barros Neto - Diretor-Presidente

**DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS - IPEDF**

Dea Guerra Fioravante - Diretora

**COORDENAÇÃO DE PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS- IPEDF**

Jusçânio Umbelino de Souza - Coordenador

**DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS – DIEESE**

Maria Aparecida Faria - Presidente

Fausto Augusto Junior - Diretor Técnico

Patricia Pelatieri – Diretora Técnica Adjunta

Mariel Angeli Lopes – Supervisora do Escritório Regional – DF

Fernando Junqueira – Secretaria de Projetos

Lucia Garcia – Técnica Responsável

**EQUIPE TÉCNICA**

**Coordenação Técnica** – Adalgiza Lara (DIEESE); Jusçânio Umbelino de Souza, Rodrigo Emmanuel Santana Borges (IPEDF)

**Coordenação de Campo:** Violeta Hristov (DIEESE)

**Amostra e Controle de Qualidade** – Tonphson Luiz Haussler Ramos, Marcos Antônio de Jesus Costa, Elita Gurgel de Freitas Filha, José Wilson dos Santos, Diana Gomes Lopes, Ana Paula Sperotto, Marina Rodrigues (DIEESE). Ana Selmia Gonçalves, André Luís Bernardes Fonseca, Denise Farias, Maria Glauci Gomes Pessoa, Maria Teresa Botelho de Sousa, Mariza Gomes de Oliveira Ribeiro, Maryangela Oliveira, Roberto Gianni (IPEDF).

**Estatísticos Responsáveis:** Edgard Rodrigues Fusaro (DIEESE); Alisson Carlos da Costa Silva (IPEDF).

**Análise de dados** - Ana Margaret Simões, Lucia Garcia, Adalgiza Lara (DIEESE).

**COLETA DE DADOS**

A aplicação do questionário da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal e em municípios da Periferia Metropolitana de Brasília é realizada pela **Empresa - Foco – Opinião e Mercado**, que mantém a seguinte equipe:

**Gerência de Campo:** Hilda Martins Sobral

**Supervisores:** Aparecida Silva de Melo, Eloisa Muniz Portela, Maria Aldina Coelho de Sousa, Rosângela Cristina Matias de Souza (PED-Distrito Federal), Beatriz Martins Sobral (PED-Periferia Metropolitana de Brasília)

**Entrevistadores** – Andressa Maciel Andrade, Antônia Gurgel, Antônio Alves Gomes, Bernadete Maria de Oliveira, Carlos Alves de Faria, Diana Michele de Sousa, Elaine Cristina Ferreira, Elaine Lima Brito dos Santos, Jerusa do Nascimento Bastos, Lislayne da Silva Nascimento, Lucimar de Souza Lima, Katyara Gomes Castro, Maria Delza Souza Reis, Ozinei Lopes Gama, Sonia Maria Ferreira do Amarante, Wanderlúbia de Campos Naous. (Distrito Federal), Adriana Gomes Lopes, Adriano Leite Souza, Cícera Bernadete, Nordânia Sousa, Roberto César Jacaúna, (Periferia Metropolitana de Brasília)

**PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NO DISTRITO FEDERAL – PED-DF**

**Metodologia**

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE  
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

**Convênio Regional**

Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal – IPEDF  
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE

**Mais informações:**

[www.dieese.org.br/analiseped](http://www.dieese.org.br/analiseped) e [www.ipedf.df.gov.br](http://www.ipedf.df.gov.br)